ATA DA 27ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA DE SÃO PAULO

São Paulo, 21 de setembro de 2026

PRESIDENTE

Gersonita Pereira curadora a conselheira Larissa Pereira de Souza Chaves

VICE-PRESIDENTE

Maria de Fátima Lima curadora Viviane Aparecida de Lima

1º SECRETÁRIO

Andre Ancelmo Araujo

2ª SECRETÁRIA

Andréa Monteiro Januário

ATA ELABORADA PELA EQUIPE DA SECRETARIA

Andréa Monteiro Januário

Andre Ancelmo Araujo

REVISÃO GERAL

1º Secretário – Andre Ancelmo Araujo

1. CONSELHEIROS PRESENTES

SOCIEDADE CIVIL:

DEFICIÊNCIA FÍSICA

AMELIA GALAN – (TITULAR)

SERGIO LONGUINHO DE DEUS – (SUPLENTE)

DEFICIÊNCIA VISUAL

MARIA TÂNIA SOARES TORRES – (TITULAR)

LUIZ SANTANA DA SILVA – (SUPLENTE)

DEFICIÊNCIA MÚLTIPLA

LARISSA PEREIRA DE SOUZA CHAVES – (TITULAR)

RENAN ALVES DA SILVA – (SUPLENTE)

DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

STEPHANIE LIMA FERREIRA – (TITULAR)

PALOMA BREI DOS SANTOS – (SUPLENTE)

DEFICIÊNCIA AUDITIVA

THIAGO LUIZ DE OLIVEIRA SOUTO – (SUPLENTE)

VAGA LIVRE

ANDRE ANCELMO ARAUJO – (TITULAR)

SANDRA RAMALHOSO – (TITULAR)

VIVIANE APARECIDA DE LIMA – (TITULAR)

CARLOS ALBERTO DE MORAIS DA SILVA – (SUPLENTE)

FERNANDA REGINA RODRIGUES – (SUPLENTE)

HAMYR TELLES MAZZALI – (SUPLENTE)

PODER PÚBLICO:

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TRABALHO - SMDET:

FERNANDA MOTA CAVALCANTE – TITULAR

SECRETARIA MUNICIPAL DAS SUBPREFEITURAS - SMSUB:

FERNANDO PERES RODRIGUES – TITULAR

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMADS:

KATHIA APARECIDA PRESSUTTI RAZUX – TITULAR

SIDNEI SEBASTIÃO DA LUZ – SUPLENTE

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - SMS:

LUCIANA DINIZ FREITAS – TITULAR

CAMILA SANCHES CITRO VERTUAN – SUPLENTE

SECRETARIA MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA - SMPED:

DANIELA MARIA APARECIDA LIRA FORONI CHALEGRE – SUPLENTE

SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA / ENTIDADES:

ASSOCIAÇÃO CULTURAL RECREATIVA DO ITAIM PAULISTA – AGRIPA

ANDRÉA CRISTINA FERREIRA (TITULAR)

CLEUZA SILVA DIAS (SUPLENTE)

ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO

JOSÉ MIORIN NETO – (TITULAR)

IZABEL MARIA CIRELLA – (SUPLENTE)

CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DA PENHA – CENHA

MARCIA LACERDA DE CARVALHO – (TITULAR)

INSTITUTO SOCIAL E EDUCACIONAL NEXUS

ANDRÉA MONTEIRO JANUÁRIO – (TITULAR)

II. JUSTIFICATIVA DE AUSÊNCIA

DEFICIÊNCIA AUDITIVA

EULÁLIA ALVES CORDEIRO – (TITULAR)

III. AUSENTES

SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA / ENTIDADES:

INSTITUTO SOCIAL E EDUCACIONAL NEXUS

ROSANE MONTEIRO DE PINHO – (SUPLENTE)

CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DA PENHA – CENHA

ELIANE CRISTINA BAATSCH – (SUPLENTE)

PODER PÚBLICO:

SECRETARIA MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA - SMPED

ROSELI MARTINS DA SILVA – (TITULAR)

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

MARIA CRISTINA TORRES DAVID VIEIRA – (TITULAR)

RICARDO QUARESMA DE MOURA – (SUPLENTE)

SECRETARIA MUNICIPAL DAS SUBPREFEITURAS - SMSUB:

ALESSANDRA ARAÚJO DO VALE – (SUPLENTE)

SECRETARIA MUNICIPAL DAS SUBPREFEITURAS - SMSUB:

MÁRCIA DA SILVA CARVALHO – (SUPLENTE)

PAUTA

I – Aprovação da ata da reunião anterior;

II – Expediente constando de informes da mesa;

III – Ordem do dia:

• Apresentação da brigada socorrista

• Escolha das comissões

• Plano de trabalho 2026/2028

• Utilização do crachá

IV – Informes dos Conselheiros;

V – Deliberações:

• Referendar os suplentes

• Alterar data do pleno

• Indicação para compor a CPA Digital

• Indicação para compor a CPA Arquitetônica

• Indicação para compor o CMPU

ABERTURA

A presidente através de sua curadora senhora Gersonita Pereira saudou os membros da mesa — citando os nomes de Maria de Fátima curadora da conselheira Viviane e Andréa Monteiro — e todos os participantes, agradeceu a presença, desejou bons trabalhos e manifestou a expectativa de dedicação ao longo dos dois anos de gestão, com perspectiva de continuidade por quatro anos, "porque São Paulo precisa" dessa política pública.

I – APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR Informou-se que a última reunião plenária da gestão anterior fora realizada de forma online e que ate o presente momento a atual mesa diretora não teve acesso a esta ata.

II – INFORMES DA MESA

Antes da sequência da pauta, foi concedida a palavra ao Dr. Alexandre, representante do Ministério Público, cuja exposição havia sido previamente autorizada para gravação.

O representante do Ministério Público esclareceu que sua função na sessão era dar as boas-vindas e orientar as deliberações do colegiado, podendo apenas sugerir sobre temas específicos, e informou que requisitaria documentos à mesa diretora e tomaria as providências cabíveis. Relatou, entre as fragilidades institucionais constatadas na gestão anterior: ausência de atas registradas por meses, o que motivou reunião formal com a diretoria; diversos cargos vagos no Conselho, inclusive por sucessivas renúncias; instabilidade na composição e no funcionamento da mesa diretora; dificuldades recorrentes para realização de reuniões; ausência de deliberações efetivas; dificuldade de articulação com o poder público; limitações operacionais e de governança; insuficiência de apoio administrativo; limitações de acessibilidade física, digital e comunicacional, tendo recomendado a criação de uma comissão de poucos conselheiros para analisar as questões de acessibilidade junto a SMPED e propor melhorias; e dificuldades na disponibilização de material informativo e acessível.

Informou que a aprovação do regimento interno, questão que permanecera paralisada por muito tempo, foi finalmente superada. Registrou que as atas do Conselho acumulam reclamações recorrentes sobre o serviço de transporte acessível (ATENDE)— regulamentação, operacionalização, critérios de acesso, qualidade do serviço, transparência, eficiência e adequação à demanda da população.

Sobre a estrutura administrativa do Conselho, mencionou ter conversado com a servidora Sheila, responsável pela parte administrativa, e relatou ter tomado conhecimento da eventual saída da servidora Luciana para outra lotação. Em razão disso, afirmou que exigirá da Secretaria Municipal responsável um quadro definitivo de servidores, com memória de transição dos serviços, compreendendo, no mínimo: um servidor com formação em Serviço Social; e três estagiários — um na área de Serviço Social, um em acessibilidade digital/tecnologia (com conhecimento mínimo de tecnologia, podendo auxiliar também na comunicação) e um na área administrativa. Defendeu que esse quadro mínimo seja permanente, com prazo máximo para reposição em caso de desligamento de algum profissional, reconhecendo que a rotatividade de pessoal público não está sob controle do Conselho, mas que isso será documentado e formalmente cobrado — inclusive por meio de ofício — podendo, se necessário, adotar medida judicial.

Propôs também a padronização de documentos do Conselho — modelo de notificação, de ofício, de carta, de convite e de registro de ocorrência/atendimento, com numeração padronizada — para dar identidade e organização ao fluxo burocrático, com prazo de resposta de 15 dias, sugerindo inclusive apoio de servidores do próprio Ministério Público nessa estruturação. Pediu ainda cópia das atas do Conselho, destacando que o objetivo não é centralizar, mas garantir legitimidade e permitir cobrança em nome da sociedade civil que não está representada no colegiado.

Por fim, sugeriu que, a partir da próxima reunião, os primeiros 40 minutos da plenária sejam dedicados a uma exposição formativa (saúde, psicologia, serviço social etc.), com a formação, ao longo dos próximos 12 meses, de uma espécie de biblioteca de temas e palestras — chamado por ele de "momento de formação".

A presidenta e a vice-presidente agradeceram a contribuição do Ministério Público, destacando sua importância para as pessoas com deficiência que permanecem fora do colegiado, sem voz, e que precisam de cuidado e atenção.

III – ORDEM DO DIA

a) Apresentação da brigada socorrista

A administração do condomínio, representada por Luiz (coordenador geral do condomínio há 10 anos) e Marcelo (brigadista), apresentou as orientações de segurança, evacuação e acessibilidade do edifício-sede: acionamento de alarme em caso de fumaça/incêndio, com central de segurança identificando o conjunto de origem; telefone de emergência próprio para cada um dos três conjuntos alugados pelo Conselho; extintores de CO2 (para equipamentos) e de água (para materiais como papel); escada de emergência e cadeira de evacuação disponíveis no andar do plenário e na recepção; localização da administração do condomínio no 2º andar, sala 223.

Conselheiras relataram dois incidentes graves ocorridos anteriormente: (i) uma falta de energia manteve seis cadeirantes e dois acompanhantes no prédio das 15h às 18h, com os elevadores parados e necessidade de acionamento dos bombeiros, gerando momento de desespero entre os presentes; (ii) uma conselheira ficou trancada dentro de um elevador com defeito (porta abrindo e fechando sem o equipamento se mover), já com o prédio praticamente vazio, sem conseguir contato imediato com qualquer responsável.

Em resposta, a administração reconheceu falha de comunicação e da central de segurança no episódio relatado e informou: os elevadores possuem botão de emergência e câmera interna, permitindo comunicação direta pela central; o tempo de resposta de equipe técnica é de cerca de 25 a 30 minutos; há manutenção preditiva realizada nos fins de semana; o gerador do edifício comporta quatro elevadores, mas estes não funcionam quando há queda de energia acompanhada de disparo do alarme (apenas em queda de energia sem disparo de alarme a administração tem obrigação de operar o elevador manualmente para retirada dos usuários); está em fase de teste um sensor instalado na porta de um elevador, que, se aprovado pela engenharia, será estendido aos demais; a administração vai buscar autorização para manter travado/reservado o elevador indicado, destinado a emergências envolvendo cadeirantes.

Sobre capacitação, a administração informou que realiza, todos os anos (geralmente entre outubro e novembro), curso de primeiros socorros com empresa parceira; neste ano, o curso ocorrerá no final de outubro e início de novembro, em três turmas ao longo de três dias, e a carta de convocação será enviada aos permissionários/responsáveis de cada conjunto para indicação dos participantes.

Capacidade e adequação do espaço físico (ponto correlato trazido pelos conselheiros durante este item)

A administração esclareceu que a capacidade de pessoas por sala considera que cada cadeira de rodas ocupa, para fins de cálculo de evacuação, o espaço equivalente a cerca de três pessoas; assim, os três conjuntos ocupados pelo Conselho comportam, de forma geral, cerca de 36 pessoas sem cadeirantes, caindo para aproximadamente 24 quando há presença significativa de cadeirantes. A capacidade final depende de avaliação técnica da empresa responsável, formalizada por documento ao condomínio.

A partir desse dado técnico, instalou-se debate entre os conselheiros sobre a adequação do espaço atual (três conjuntos alugados no centro, de alto custo por metro quadrado) para a finalidade do Conselho, especialmente quanto à possibilidade de receber grupos maiores (ex.: representantes de pastorais) e cadeirantes simultaneamente. Conselheiros lembraram experiências em sedes anteriores — incluindo um espaço na Rua Líbero Badaró e uma sala de aproximadamente quatro por quatro metros na SMPED — período em que o Conselho também utilizava espaços públicos (Conselho do Idoso, Praça das Artes, Mackenzie) para viabilizar suas atividades. Defendeu-se não retroceder nas conquistas de visibilidade e acesso já obtidas, mas buscar, com apoio da administração do condomínio e de eventual parceria com a Cyrela (construtora mencionada), um espaço mais adequado e funcional para o Conselho.

b) Escolha das comissões

Esclareceu-se que o artigo 17 do regimento interno prevê a existência de comissões permanentes para as principais áreas de interesse do Conselho. Ao longo da reunião, os conselheiros manifestaram-se nominalmente pelo interesse em compor cada comissão, deliberando-se, por sugestão de uma conselheira, juntar a comissão de justiça e direitos humanos com a de assuntos parlamentares, e juntar a comissão de acessibilidade e mobilidade urbana com a de transportes. Ficou definido que comissões que não conseguirem reunir conselheiros interessados ou que não vierem a funcionar efetivamente serão automaticamente aglutinadas à comissão de políticas públicas. A mesa reforçou que qualquer conselheiro pode participar de quantas comissões desejar, e que, após a montagem inicial, as comissões deverão se reunir de forma presencial, para eleger um coordenador e definir seu próprio fluxo de trabalho, cabendo à Secretaria do Conselho receber as demandas externas e internas e redirecioná-las à comissão correspondente.

A mesa também anunciou, nesta etapa, uma mudança de postura em relação a mandatos anteriores: diferentemente de gestões passadas, em que apenas titulares podiam atuar e coordenar comissões, nesta gestão os suplentes também terão a possibilidade de coordenar comissões, de modo a ampliar a participação e o engajamento de todos os conselheiros.

Restou definida a seguinte composição das comissões:

Comissão de Transporte, Acessibilidade e Mobilidade Urbana: Sandra, Fátima, Luiz Santana, Stephanie, Hamyr, Sérgio, José Miorim, Renan, Tânia e Eulália.

Comissão de Entidades: Márcia Lacerda, Andréia Monteiro, Sandra, José Miorim, Luiz Santana e Andréia.

Comissão de Políticas Públicas: Paloma, André, Carlos, Tânia e Andréia.

Comissão de Habitação: Renan e Amélia.

Comissão da Mulher: Paloma, Stephanie e Tânia.

Comissão de Orçamento e Planejamento: Carlos Alberto, Amélia e Thiago.

Comissão de Proteção Social: Paloma e Amélia.

Comissão de Saúde: Izabel, Hamyr, Luiz Santana, Tânia e Amélia.

Comissão de Trabalho: Paloma, Fernanda e Sérgio.

Comissão de Justiça, Direitos Humanos e Legislativo: Carlos Alberto, Tânia, Sandra, Thiago e Hamyr.

c) Plano de trabalho 2026/2028

Encaminhou-se que as seis secretarias já presentes no Conselho (entre elas saúde, educação e assistência social) realizem, a partir de outubro, apresentações formativas de 40 minutos cada, em reuniões plenárias subsequentes, sobre seus planos de trabalho voltados à pessoa com deficiência, incluindo o que está sendo implementado e os respectivos custos; a mesa diretora ficou responsável por comunicar as secretarias e alinhar essas apresentações. Ficou definido que a primeira apresentação ocorrerá já em outubro, e que a Secretaria de Saúde apresentará em novembro, trazendo não apenas dados do SUS sobre atendimento, instituições, órgãos e meios de locomoção, mas também indicadores relativos ao encaminhamento entre atenção básica e atenção especializada voltados às pessoas com deficiência. Reconheceu-se, durante a discussão, a dificuldade de obter dados fidedignos e padronizados sobre pessoas com deficiência nos sistemas das diferentes secretarias (ex.: CadÚnico, Observatório), em razão da ausência de uma classificação declaratória uniforme, mas pactuou-se avançar progressivamente nesse levantamento ao longo do mandato.

Pactuou-se, ainda, que cada comissão deverá elaborar sua própria proposta de plano de trabalho e encaminhá-la ao e-mail institucional do CMPD, para posterior consolidação do plano de trabalho geral do Conselho para o biênio. Em razão do período eleitoral de outubro (que compromete parte da agenda do mês), a presidenta informou que buscará viabilizar uma plenária extra na última semana de outubro, com tempo hábil para providenciar espaço, divulgação e estrutura adequados.

Quanto ao ponto de esclarecimento levantado por um conselheiro sobre os valores do plano de ação do Conselho — tema tratado como esclarecimento, e não como ponto de ordem do dia —, a mesa reiterou que o projeto de lei orçamentária já havia sido enviado pelo Executivo à Câmara Municipal, estando sob análise dos vereadores, e que a discussão sobre o percentual orçamentário do Conselho caberá à comissão de orçamento e planejamento, após sua formação, com apoio de planilha de orçamento a

ser disponibilizada pelo setor administrativo para verificação e cobrança junto às secretarias.

d) Utilização do crachá: Ao final da reunião, foi anunciada a confecção e distribuição dos crachás dos conselheiros junto ao setor administrativo (Sheila/Luciana), com necessidade de assinatura no momento da retirada e orientação de cuidado com o uso do crachá.

IV – INFORMES DOS CONSELHEIROS

Discutiu-se a estruturação do fluxo de trabalho da Secretaria do Conselho, com recebimento centralizado de todas as comunicações externas e internas e estabelecimento de roteiro padrão para tramitação de informações, priorizando o encaminhamento por e-mail, de modo a organizar e dar andamento a demandas antigas em aberto. Ficou reforçada a responsabilidade pessoal de cada conselheiro em acompanhar as comunicações enviadas por essa via.

Foi apresentada, como ponto adicional não previsto originalmente na pauta, a proposta de adoção de uma ferramenta de inteligência artificial capaz de gravar reuniões, identificar automaticamente os oradores e gerar atas e encaminhamentos de forma automatizada, sugerindo-se inclusive a aquisição da ferramenta e o uso da gravação da própria sessão como teste inicial.

Registrou-se também discussão sobre o uso dos computadores do Conselho: a Secretaria informou estar testando e atualizando os equipamentos de informática, e, após debate, a mesa diretora deliberou que o acesso/login aos computadores do Conselho será disponibilizado a todos os conselheiros que aderir ao planto e estar presencialmente na sede do CMPD, cabendo a secretaria do CMPD organizar uma escala de uso considerando dias, horários e necessidade de deslocamento/transporte dos conselheiros.

Houve, ainda, manifestação crítica da presidenta quanto ao esvaziamento da plenária antes do horário previsto de encerramento (17h), observando que tanto conselheiros da sociedade civil quanto representantes do poder público haviam se retirado antecipadamente, por volta das 16h, e que isso seria formalmente informado ao Ministério Público, reforçando que a responsabilidade de permanência nas reuniões não é exclusiva da sociedade civil.

Nos assuntos gerais, reafirmou-se a proposta de reaproximação da sociedade civil ao Conselho, a disponibilidade da administração do condomínio para apoio à acessibilidade e segurança, e a motivação da mesa diretora para que o colegiado entregue um bom trabalho ao longo do biênio — destacando-se, no encerramento, que, com a divisão de responsabilidades entre titulares e suplentes na coordenação das comissões, nenhum conselheiro poderá, ao final do mandato, atribuir eventual insucesso à gestão, caso não tenha participado, se engajado ou entregado resultados. Observou-se, com humor, que agora era hora de "trabalhar".

Por fim, destacou-se que a formação de 17 comissões (nas comissões já citadas e nas indicações para CPA Digital, CPA Arquitetônica e CMPU) implicará agenda intensa de

reuniões — plenário, mesa diretora e comissões — ao longo do mandato, sendo necessário organizar um calendário consolidado para evitar sobreposições.

V – DELIBERAÇÕES

a) Referendar os suplentes

O plenário referendou a composição das suplências, registrando-se a vaga livre com cinco concorrentes — três para titularidade e dois para suplência —, com as seguintes definições: Thiago permanece na suplência da deficiência auditiva, conforme manifestação própria; Luiz Santana atuará como suplente na deficiência visual; Carlos Alberto ficará como suplente na vaga livre; Fernanda, que já atuava como suplente, permanecerá na suplência da vaga livre; Renan, que manifestou interesse por e-mail, foi acolhido pelo plenário para compor a suplência na vaga de deficiência múltipla; e Hamyr ficará como suplente na vaga livre. A mesa destacou que a composição final será publicada no D.O. e no sítio eletrônico do CMPD, com o que o plenário manifestou concordância.

A composição do CMPD ficará da seguinte forma:

Sociedade Civil

DEFICIÊNCIA FÍSICA

AMELIA GALAN – (TITULAR)

SERGIO LONGUINHO DE DEUS – (SUPLENTE)

DEFICIÊNCIA VISUAL

MARIA TÂNIA SOARES TORRES – (TITULAR)

LUIZ SANTANA DA SILVA – (SUPLENTE)

DEFICIÊNCIA MÚLTIPLA

LARISSA PEREIRA DE SOUZA CHAVES – (TITULAR)

RENAN ALVES DA SILVA – (SUPLENTE)

DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

STEPHANIE LIMA FERREIRA – (TITULAR)

PALOMA BREIT DOS SANTOS – (SUPLENTE)

DEFICIÊNCIA AUDITIVA

EULÁLIA ALVES CORDEIRO – (TITULAR)

THIAGO LUIZ DE OLIVEIRA SOUTO – (SUPLENTE)

VAGA LIVRE

ANDRE ANCELMO ARAUJO – (TITULAR)

HAMYR TELLES MAZZALI – (SUPLENTE)

SANDRA RAMALHOSO – (TITULAR)

CARLOS ALBERTO DE MORAIS DA SILVA – (SUPLENTE)

VIVIANE APARECIDA DE LIMA – (TITULAR)

FERNANDA REGINA RODRIGUES – (SUPLENTE)

Sociedade Civil Organizada (Entidades)

ASSOCIAÇÃO CULTURAL RECREATIVA DO ITAIM PAULISTA – AGRIPA

ANDRÉA CRISTINA FERREIRA – (TITULAR)

CLEUZA SILVA DIAS – (SUPLENTE)

ARQUIDIOCESE DE SÃO PAULO

JOSÉ MIORIN NETO – (TITULAR)

IZABEL MARIA CIRELLA – (SUPLENTE)

CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DA PENHA – CENHA

MARCIA LACERDA DE CARVALHO – (TITULAR)

ELIANE CRISTINA BAATSCH – (SUPLENTE)

INSTITUTO SOCIAL E EDUCACIONAL NEXUS

ANDRÉA MONTEIRO JANUÁRIO – (TITULAR)

ROSANE MONTEIRO DE PINHO – (SUPLENTE)

Poder Público

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho - SMDET:

FERNANDA MOTA CAVALCANTE – TITULAR

MÁRCIA DA SILVA CARVALHO – SUPLENTE

Secretaria Municipal das Subprefeituras - SMSUB:

FERNANDO PERES RODRIGUES – TITULAR

ALESSANDRA ARAÚJO DO VALE – SUPLENTE

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social - SMADS:

KATHIA APARECIDA PRESSUTTI RAZUX – TITULAR

SIDNEI SEBASTIÃO DA LUZ – SUPLENTE

Secretaria Municipal da Saúde - SMS:

LUCIANA DINIZ FREITAS – TITULAR

CAMILA SANCHES CITRO VERTUAN – SUPLENTE

Secretaria Municipal de Educação - SME:

MARIA CRISTINA TORRES DAVID VIEIRA – TITULAR

RICARDO QUARESMA DE MOURA – SUPLENTE

Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência - SMPED:

ROSELI MARTINS DA SILVA – TITULAR

DANIELA MARIA APARECIDA LIRA FORONI CHALEGRE – SUPLENTE

b) Alterar data do pleno

Colocada em discussão a data de realização das reuniões plenárias — atualmente fixada na terceira segunda-feira do mês —, diversos conselheiros relataram dificuldades de deslocamento e conflitos de horário com terapias e compromissos familiares. Após debate, decidiu-se manter as reuniões na terceira segunda-feira do mês, ajustando, porém, o horário de início para as 13h (em vez do horário anterior), de modo a possibilitar encerramento mais cedo. Ficou pactuado solicitar o contato dos representantes do poder público para inclusão em grupo de comunicação do Conselho, de modo a agilizar avisos e alinhamentos.

c) Indicação para compor a CPA Digital

Debateu-se a necessidade de indicar titular e suplente para a CPA Digital, destacando-se a importância de que a pessoa indicada tenha disponibilidade efetiva de participação, dada a frequência de reuniões dessa comissão. Foram indicadas as conselheiras Paloma Breit dos Santos (Titular) e Fernanda Regina Rodrigues (Suplente).

d) Indicação para compor a CPA Arquitetônica

De forma semelhante, debateu-se a indicação de titular e suplente para a CPA Arquitetônica, resultando na indicação da conselheira Sandra Ramalhoso (Titular) e do conselheiro José Miorin Neto (Suplente).

e) Indicação para compor o CMPU (Conselho Municipal de Política Urbana)

Discutiu-se a indicação de titular e suplente para o CMPU, sendo destacada a relevância da participação do Conselho nesse colegiado para a defesa da acessibilidade em vias públicas, parques e reformas urbanas, bem como a conexão com processos como a Conferência da Cidade (mencionando-se, como exemplo de mobilização anterior, a participação de representantes do Conselho nas etapas estadual e nacional da conferência). Diante da ausência de outros interessados, o plenário ratificou a

continuidade do conselheiro Carlos Alberto na representação do Conselho no CMPU e do conselheiro Hamyr Telles Mazzali como seu Suplente.

ENCAMINHAMENTOS GERAIS PACTUADOS

A mesa diretora comunicará as secretarias integrantes do Conselho e iniciará o alinhamento das apresentações formativas em reuniões plenárias subsequentes; será estruturado o fluxo de trabalho da Secretaria, com roteiro padrão para tramitação de comunicações externas e internas, priorizando o e-mail; a administração do condomínio buscará autorização para manter travado/reservado o elevador indicado para emergências e permanecerá disponível para apoio à acessibilidade e segurança do edifício-sede; as dez comissões temáticas (com os ajustes de fusão deliberados) serão formalizadas com indicação nominal dos conselheiros, distribuindo-se os temas entre elas, inclusive quanto ao acompanhamento orçamentário; a comissão de orçamento e planejamento examinará o plano de ação e o orçamento do Conselho após sua formação, com apoio da planilha de orçamento a ser disponibilizada pelo setor administrativo; a composição final das suplências será publicada; as reuniões plenárias permanecerão na terceira segunda-feira do mês, com início ajustado para as 13h; o acesso aos computadores do Conselho estará disponível a todos os conselheiros e conselheiras titulares e suplentes; e será avaliada a possibilidade de realização de uma plenária extraordinária na última semana de outubro para dar continuidade à estruturação do plano de trabalho do biênio.

ENCERRAMENTO

Nada mais havendo a tratar, a presidente agradeceu a presença e a participação de todos e encerrou a reunião plenária ordinária. E, para constar, lavrou-se a presente ata que, após lida e achada conforme, vai assinada pelos membros da mesa diretora.

GERSONITA PEREIRA

Curadora da conselheira LARISSA PEREIRA

Presidente

ANDRE ANCELMO ARAUJO

1º Secretário